

A

Cearense/Francisco Evandro Teixeira, (historiador)

As conversas do Alpendre e outras prosas

Letra/autor: Reinaldo de Jesus Cunha

Música e instrumental, gerado por meio IA, Suno AI Music

Sou Chico, no Rio Jaguaribe me banhei

Sou Chico Teixeira, Evandro do Sítio do Pinto

Na lagoa do Rio Jaguaribe banhei-me de sua fonte.

A Terra é boa pra plantar e colher nas proximidades do rio.

A caatinga logo ali, nasci em São José do Jaguaribe.

Desde pequeno aprendi com o sertanejo a luta pra viver.

Ouvindo as conversas dos meus pais, e reclamamos de minha mãe.

Crianças pequenas não podiam ouvir coisa de gente grande.

Mas meu pai permitia, dizia que era pra eu aprender a ser gente.

Minha maior alegria era tomar banho de chuva com os amigos.

Nadar no Rio, ouvir a rádio, as músicas e notícias da cidade.

A noite observava as estrelas a Lua, que me fazia refletir.

A TV, fez mudanças profundas nos hábitos dos jovens...

Os garotos deixavam os cabelos crescer, as meninas com saias, curtas.

Os mais velhos diziam que eram o fim dos tempos, a perdição da juventude.

Na fase adulta fui acolhido no Rio de Janeiro.

Trabalhei na construção civil, estudei, sou uma pessoa prospera.

Hoje, passados muitos anos, sou feliz, sou casado, tenho família, parentes, amigos. Hoje, passados muitos anos, sou feliz, sou casado, tenho família, parentes, amigos.

No Rio, a cidade grande me abraçou, tenho vários amigos e sou feliz.

Aqui a cola, retorno a cidade onde nasci pra ver parentes e amigos.

Percebo que as imagens e os murmúrios do passado se foi...

Aquela lamparina e a Lua que clareava a noite, anda comigo até hoje.

O Sol ditava o destino dos trabalhadores que trabalhavam duro para os fazendeiros...

Que lucravam com o sofrimento do valente agricultor.

A plantação de banana, milho, feijão, algodão e mandioca era dureza.

As festas de são João mudavam o cardápio... ou na festa do padroeiro, de são João batista, onde comíamos, canjica, pamonha, dobradinha, tempo bom.

Sou chico, no Rio Jaguaribe me banhei

Sou Chico Teixeira, Evandro do Sítio do Pinto

Na lagoa do Rio Jaguaribe banhei-me de sua fonte.

A Terra é boa pra plantar e colher nas proximidades do rio.

A caatinga logo ali, nasci em São José do Jaguaribe.

Desde pequeno aprendi com o sertanejo a luta pra viver.